PRÁTICAS PEDAGÓGICAS LÚDICAS NA MATEMÁTICA: EXPERIÊNCIAS COM JOGOS, DINÂMICAS E RECURSOS CONCRETOS DURANTE A COLÔNIA DE FÉRIAS

Carlos Henrique Falcão De Castro[1]
Wesley Cavalcante Barbosa[2]
Ana Karolyne Santiago Dos Santos[3]
Assis Anderson Ribeiro Da Silva[4]

RESUMO

O Projeto Quem Sabe Ensina, institucionalmente vinculado como Extensão na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), tem parceria com a Secretaria da Educação de Redenção-CE, e objetivou contribuir com a melhoria dos índices de estudantes da educação básica pública municipal. O presente trabalho visa apresentar a experiência vivenciada e a aplicabilidade do projeto através das práticas pedagógicas lúdicas de um licenciando em Matemática, assistente de aprendizagem do projeto "Quem Sabe Ensina", durante a colônia de férias da rede municipal realizada em julho de 2025 com as/os estudantes do Fundamental II, turmas de 7º e 8º anos na Escola Antônio Barbosa. A colônia teve como público-alvo discentes que apresentavam maiores dificuldades na disciplina de Matemática, selecionadas/os previamente a partir dos resultados obtidos de um questionário diagnóstico, que permitiu identificar em quais conteúdos haviam maiores lacunas de aprendizagens, o que permitiu direcionar as atividades de forma mais eficiente. O objetivo principal da ação foi promover a aprendizagem das quatro operações básicas, das formas geométricas e do conceito de frações de forma atrativa, lúdica e utilizando recursos alternativos, a exemplo de jogos e dinâmicas a fim de despertar o interesse das/os participantes e favorecer uma compreensão significativa das competências e habilidades utilizadas no processo. A metodologia adotada consistiu na aplicação de atividades práticas que exploraram situações cotidianas, jogos de tabuleiro adaptados para operações matemáticas, dinâmicas de grupo envolvendo a construção de figuras geométricas com materiais concretos, bem como utilizou-se de recursos visuais para o ensino de frações. Ao fim das atividades lúdicas, as/os discentes realizaram atividades de fixação referente ao tema abordado durante as dinâmicas. Os resultados observados indicaram um engajamento expressivo das/os estudantes, que participaram ativamente da colônia de férias, demonstrando entusiasmo, curiosidade e evolução gradativa na compreensão dos conceitos abordados. Identificou-se a importância de aprender matemática de forma descontraída e mais prazerosa, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática. Conclui-se, portanto, que a experiência contribuiu significativamente para a aprendizagem, ao mesmo tempo em que reforçou a importância de metodologias alternativas no ensino da Matemática, incentivou a participação das/os estudante através do movimento da ensinagem de forma criativa e acessível, promovendo não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também social e afetivo das/os estudantes.

Palavras-chave: Ludicidade; Ensino de matemática; Colônia de férias; Práticas pedagógicas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, henriquefalcao.edu@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, cavalcamtew15@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, anakarolyne.edu@gmail.com[3]
Secretaria Municipal da Educação, Redenção-Ce, Docente, assis_anderson@yahoo.com.br[4]

ISSN: 2447-6161